

Ana Carolina CONSTANTINI (UNICAMP-SP) Helenice NAKAMURA (UNICAMP-SP)
 Léslie Piccolotto FERREIRA (PUC-SP)

Descritores: Saúde do Trabalhador, Doenças da Laringe, Licença Médica, Distúrbios da Voz
 CAAE: 66930217.4.0000.5404

INTRODUÇÃO

- Voz é fundamental na comunicação humana e permeia as relações de subsistência de muitos trabalhadores.
- Professor: maior ocorrência de **Distúrbio de voz (DV)** e condições inadequadas de trabalho.

OBJETIVO

Relacionar a presença do distúrbio de voz com as condições do ambiente e organização do trabalho em professores da rede pública do município de Campinas

MÉTODO

- Pesquisa transversal e observacional
- Cálculo amostral em conglomerados: amostra representativa das escolas de Campinas
- 140 professores responderam ao Questionário Condições de Produção Vocal do Professor (CPV-P) ¹



- Análise estatística: Teste Exato de Fisher e Chi-Quadrado ($p < 0.05$)

RESULTADOS

Não houve diferença entre presença de distúrbio de voz e tipo de escola (Figura 1), nem entre os sexos, apesar da maioria ser do sexo feminino ($n=124$)

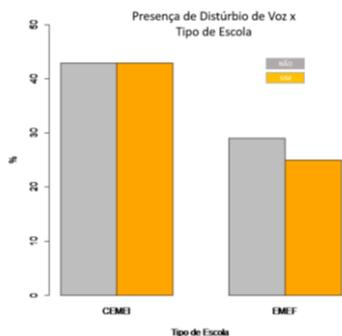


Figura 1. Presença de DV e tipo de escola

A variável tempo de atuação e a presença de distúrbio de voz também não apresentou relação, indicando que o distúrbio de voz pode aparecer independentemente do tempo de docência.

Variável	p-valor
Acústica da sala não satisfatória	0,03
Maior frequência de briga entre alunos	0,02
Maior frequência de atos de vandalismo	0,02
*Chi-Quadrado	

Tabela 1. Variáveis estatisticamente significativas em relação ao DV

CONCLUSÃO

Os achados reforçam a interferência de fatores presentes no ambiente e na organização do trabalho na ocorrência do **distúrbio de voz**, confirmando a relação desse com o trabalho dos professores e indicam que o cuidado em saúde a ser realizado com esse trabalhador deve ser mais amplo, considerando questões para além do uso vocal inadequado.

Referências

1. FERREIRA LP, GIANNINI SPP, LATORRE MRDO, ZENARI MS. Distúrbio de voz relacionado ao trabalho: Proposta de um instrumento para avaliação de professores. Distúrb Comun, São Paulo, v. 10, n. 1, p.127-136, abr. 2007.